

ORAÇÃO DO EDUCADOR

(Palavras de Santo Agostinho)

1. Interiorização:

L.1: “Utilizando o amor como motivador do ensino, explica tuas lições de tal forma que aquele que te escutar possa aceitar o que ouve, e aceitando-o, possa alimentar a esperança, possa dar à luz o amor do que foi ouvido e esperado.” (*A Instrução dos Catecúmenos 4,8*)

L.2: “A obrigação de ensinar é consequência do amor aos demais.” (*Questões sobre Dulcício 2,6*)

L.3: “Não é o mestre aquele que ilumina com sua luz a alma do aluno. Do mesmo modo que alguém proporciona a luz a uma casa abrindo as janelas, assim também o mestre, abrindo o caminho para a luz da verdade, faz com que seja a própria verdade a que ilumina a alma do aluno.” (*Comentários aos Salmos 118,18,4*)

L.4: “Como uma mãe dá de comer a seu filho pequenino, não para que permaneça sendo pequenino, mas para que cresça, assim o bom mestre deve fornecer a seus alunos o alimento apropriado para que chegue o dia em que, tendo crescido, eles mesmos saibam procurar seu alimento.” (*Sermão 23,3*)

L.5: “É de capital importância que o mestre cumpra sua missão com dedicação e alegria. Quanto mais o consiga, tanto mais atraentes se farão seus ensinamentos.” (*A Instrução dos Catecúmenos 2,4*)

L.6: “Ensina com alegria. A tristeza seca a alma e tira das palavras o seu frescor.” (*A Instrução dos Catecúmenos 10,14*)

L.7: “Queiram ou não, os mestres se oferecem para imitação a seus alunos. Isto é, em essência, o que se chama de ensino.” (*Sobre a Música 1,6*)

L.8: “Senhor, ensina-me o que tenho que ensinar. Ensina-me o que ainda tenho que aprender. Ensina-me o conhecimento de vossa vontade e a

sabedoria para pô-la em prática”. (*Confissões 13,1*)

L.9: “Ainda que a obrigação de ensinar seja consequência do amor aos demais, a obrigação de continuar aprendendo, cada dia, é consequência do amor à verdade.” (*Questões sobre Dulcício 2,6*)

2. Oração:

T.: “Senhor, que eu seja sempre humano e compreenda as coisas humanas, pois também eu, que falo sou homem, como são aqueles a quem falo.

Eu faço chegar a Vossos ouvidos o som de minha voz e, por meio dela, colocar em seus corações o que eu tenho compreendido.

Senhor, que eu o faça bem para que cheguem a compreender minha palavra.

Eu não sou mais que uma criatura, e criaturas são também os que me escutam.

Oh! Senhor, ouvi-me: santificai-me, pois me criastes, fazei-me bom, pois me fizestes homem.

Que meus alunos aprendam através de mim.

Fazei que trabalhem para que no decorrer de seus dias não voltem a ser trevas, senão luz de Vossos benefícios e luz de Vossas maravilhas”. (*Sermão 120,3*)